

INQUÉRITO de CONJUNTURA

Ao Comércio de Materiais de Construção

1º Trimestre de 2023

Informação Rápida

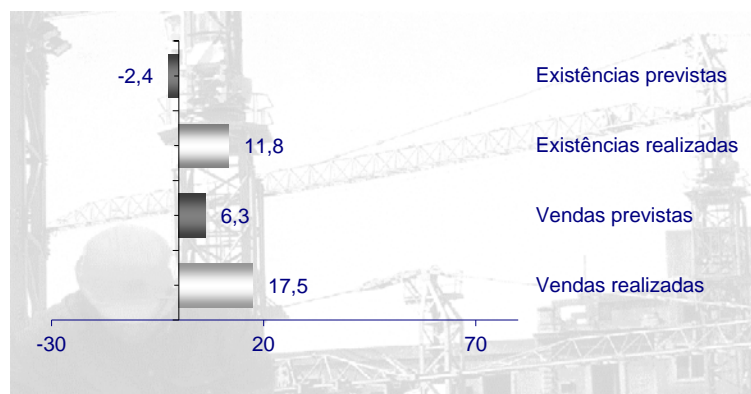
- 29,3% das empresas aumentaram as vendas face ao trimestre anterior, contra 11,8% que diminuiram, enquanto a grande maioria (58,9%) indicou a sua manutenção

- A percentagem das empresas que considerou “bom” o respetivo “nível de atividade” foi de 24,4%, contra apenas 12,2% que o considerou “deficiente”

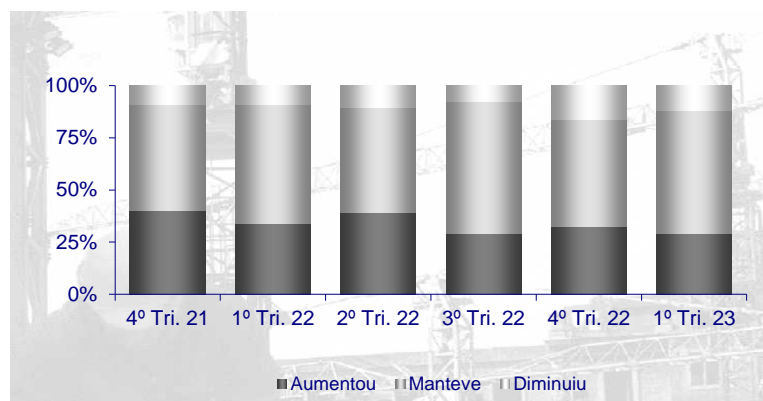
- Apenas 29,3% das empresas aumentaram as vendas face ao mesmo período do ano anterior, igualando a percentagem das que referiram a sua diminuição

- Apesar da tradicional atualização das tabelas no início do ano, a subida dos preços de venda foi moderada (40,3% das respostas, ponderadas pelos 25 grupos de produtos que compara com 37,2% no trimestre anterior)

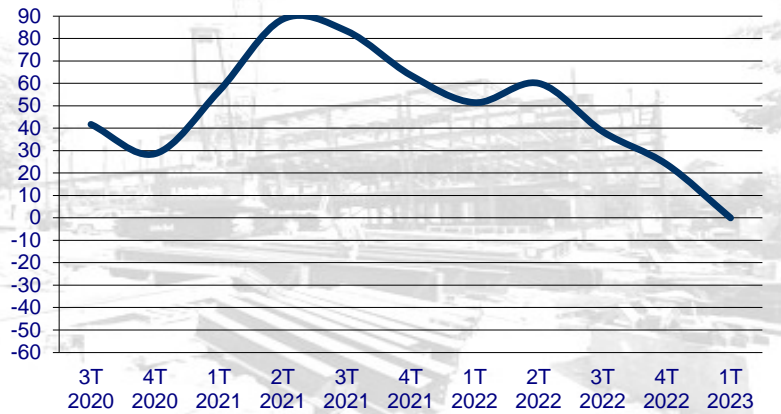
VENDAS E STOCKS - 1º TRIMESTRE 2023
(SRE - saldo das respostas extremas)



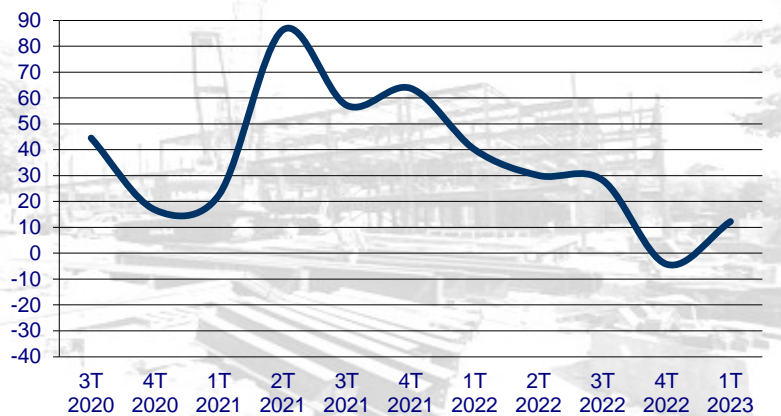
VENDAS - 1º TRIMESTRE 2023



**VOLUME DE VENDAS COMPARADO
COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR
(SRE – saldo das respostas extremas)**



**EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE
1º TRIMESTRE 2023
(SRE - saldo das respostas extremas)**



Previsão 2º trimestre 2023

Crescimento modesto?

- 26,2% das empresas prevê um aumento das vendas no 2º trimestre de 2023, contra 9,1% que apontam para a diminuição, enquanto 64,6% prevê a manutenção.

Depois de uma eventual estagnação em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, eventualmente influenciada pelo decréscimo dos preços de venda de algumas famílias de produtos, sobretudo no segmento armazenista, o crescimento previsto para o 2º trimestre não parece muito entusiasmante, sobretudo porque o primeiro trimestre é, tradicionalmente, o que regista, por motivos de sazonalidade, o nível mais baixo da atividade.

Todavia e recordamos uma vez mais, os resultados têm ficado persistentemente acima das expetativas.

Vendas Previstas e Vendas Realizadas
(saldo das respostas extremas)

